

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19 NO ESTADO DE GOIÁS

Mariana Nechi (IC)

Karla de Aleluia Batista (PQ)

PIBIC-EM

CAMPUS GOIÂNIA OESTE

KARLA.BATISTA@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Coronavírus. Pandemia. Epidemiologia

Introdução

A infecção pelo novo coronavírus representa um grave problema de saúde pública (WHO, 2023) e presente estudo teve por objetivo determinar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos indivíduos hospitalizados nos HCAMP de Goiás para se compreender a dinâmica da disseminação e evolução desse vírus no estado.

Metodologia

Foram analisados dados de indivíduos internados entre março de 2020 a dezembro de 2021, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, que foram diagnosticados com COVID-19 (CAAE 48639321.0.0000.8082). Os dados foram tabulados utilizando-se o programa Statistica v.10.0 (StatSoft, Tulsa,UK, USA) e apresentados como médias e frequências.

Resultados e Discussão

Do total de atendimentos realizados nos HCAMPs de Goiás, 51,4% dos casos foram atendidos no HCAMP de Goiânia (Tabela 1) e a maior parte dos indivíduos eram do estado de Goiás (88495) e Distrito Federal (706).

Tabela 1. Distribuição dos atendimentos entre os diferentes Hospitais de Campanha do estudo

Hospital	Atendimentos (n)	Percentual
HCAMP Goiânia	46178	51,4%
HCAMP Uruaçu	1256	1,4%
HCAMP Formosa	3339	3,8%
HCAMP São Luís dos Montes Belos	3700	4,1%
HCAMP Luziânia	25931	28,8%
HCAMP Itumbiara	5219	5,8%
HCAMP Jataí	4278	4,8%

No que se refere aos percentuais de óbito por HCAMP (Figura 1), o HCAMP Uruaçu foi o que apresentou maior percentual de óbitos, sendo observado 33.8% de mortalidade, seguido pelo HCAMP Itumbiara, com 14.3% de óbitos. Apesar de apresentar o maior número total de óbitos, o HCAMP Goiânia apresentou um percentual de mortalidade de 3.9%.

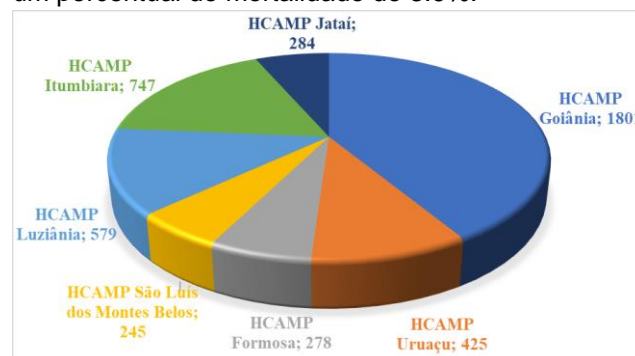


Figura 1. Total de óbitos por COVID-19 nos diferentes HCAMPs estudados.

Do total de pacientes internados que necessitaram de suporte ventilatório 78,4% vieram a óbito, o que confirma a agressividade da doença em caso de desenvolvimento de SRAG.

Conclusões

Os resultados deste estudo permitiram a descrição do perfil dos atendimentos e internações durante as duas primeiras, ondas de COVID-19 em Goiás. Além disso, fornece evidências dos altos níveis de letalidade hospitalar encontrados nos HCAMPs, especialmente nos indivíduos que necessitaram de suporte ventilatório.

Referências Bibliográficas

WHO. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. Disponível em: < <https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 23 mai. 2023.